

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - 2005

O PAPEL DA MÚSICA NA DECISÃO DE PESSOAS PELO BATISMO NA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

João Francisco Scharnovski Lorini e Jonas Wendrechovski
Bacharéis em Teologia pelo Unasp, Campus Engenheiro Coelho, SP
TCC apresentado em dezembro de 2005
Orientador: Ms. Valdecir Simões Lima
joaofranciscolorini@yahoo.com.br

RESUMO: Este estudo apresenta uma visão panorâmica da importância, influência e uso da música na evangelização. Tem o objetivo de mostrar qual foi a participação da música, de modo direto e indireto, no processo da conversão de adventistas do sétimo dia dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. A conclusão é que a música é usada pelo evangelista para complementar a sua mensagem. Enquanto o sermão trabalha mais o aspecto racional do indivíduo, a música apela ao emocional. Esse esforço conjugado levaria a pessoa à decisão pelo batismo. Segundo a pesquisa de campo, 55% dos entrevistados disseram que a música teve algum papel na sua conversão, sendo que 26% definiram essa influência como direta, e 29% como indireta.

PALAVRAS-CHAVE: música, evangelismo, influência, apelo, batismo, conversão, adventista.

The role of music in people's decision for baptism in the Seventh-Day Adventist Church

ABSTRACT: This study presents a panoramic view of the importance, influence and use of music in evangelism. It has the goal to demonstrate the role of music, in direct or indirect ways, in the process of conversion to Seventh-day Adventism in the states of Rio Grande do Sul, Paraná and São Paulo. The conclusion reached is that music is used by the Evangelist as a complement to his message. While the message preached works in the rational faculties of a person, music works in the emotional ones. This combined work leads the person to decision making for baptism. According to the field research, 55% of the people interviewed stated that music had some role in their conversion; from these, 26 % defined it as a direct influence, while 29% as an indirect influence.

KEYWORDS: music, evangelism, influence, appeal, baptism, conversion, adventist.

Centro Universitário Adventista de São Paulo
Curso de Teologia

O PAPEL DA MÚSICA NA DECISÃO DE PESSOAS PELO BATISMO
NA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado como Requisito Parcial
à Obtenção da Graduação no
Bacharelado em Teologia

por

João Francisco Scharnovski Lorini e
Jonas Wendrechovski

Dezembro de 2005

O PAPEL DA MÚSICA NA DECISÃO DE PESSOAS PELO BATISMO
NA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado como Requisito Parcial
à Obtenção da Graduação no
Bacharelado em Teologia

por

João Francisco Scharnovski Lorini e
Jonas Wendrechovski

COMISSÃO DE APROVAÇÃO:

Orientador
Valdecir Simões Lima
Professor de Comunicação Aplicada

Avaliação

Banca
Vandir Schäffer
Diretor da Escola de Artes

Data da Aprovação

Amin A. Rodor
Diretor da Faculdade Adventista de Teologia

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
Capítulo	
I. A MÚSICA NA ADORAÇÃO	4
A Adoração	4
A Música na Adoração	6
II. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EVANGELIZAÇÃO.....	9
III. A RELAÇÃO DA MÚSICA COM A CONVERSÃO	16
IV. ANÁLISE DA PESQUISA DE CAMPO	21
Gráfico 1: Os Entrevistados Chegaram ao Batismo Através de:	22
Gráfico 2: Faixa Etária dos Entrevistados	23
Gráfico 3: Faixa Etária de Batismo dos Entrevistados	23
Gráfico 4: Participação da Música na Decisão pelo Batismo.....	24
Gráfico 5: Os Participação da Música na Decisão pelo Batismo (detalhada)	24
Listagem de Músicas Pesquisadas	25
Direta	25
Indireta	26
CONCLUSÃO	28
BIBLIOGRAFIA	30
Webgrafia	32
Periódicos	32
ANEXO: QUESTIONÁRIO	33

INTRODUÇÃO

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma comunidade composta por 14,3 milhões de fiéis em mais de 200 países.¹ No processo de conversão destas pessoas, muitos fatores podem ter influenciado sua decisão ao escolherem a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e a Igreja Adventista do Sétimo Dia como sua igreja como, por exemplo, conferências públicas, estudos bíblicos, eventos da igreja, influências da família e/ou amigos, literaturas, rádio, TV ou outro meio de comunicação.

Entre estes fatores está a música, que “tem acompanhado a história da humanidade, ao longo dos tempos, exercendo as mais diferentes funções”², entre elas a sua participação no processo da conversão. “Cremos que o evangelho exerce impacto em todas as áreas da vida. Por conseguinte, sustentamos que, por causa do vasto potencial da música para o bem ou para o mal, não podemos ser indiferentes a ela”.³

Definição do Problema

¹ Sistema Adventista de Notícias (www.adventista.org.br/asn/XcNewsPlus.asp?cmd=view&articleid=2764) acessado em 18 de outubro de 2005.

² NOGUEIRA, M. A. - A música e o desenvolvimento da criança. *Revista da UFG*, Vol. 5, No. 2, dez 2003 on line (www.proec.ufg.br) acessado em 18 de outubro de 2005.

³ Filosofia da Igreja Adventista do Sétimo Dia com Relação a Música (www.musicaeadoracao.com.br) acessado em 18 de outubro de 2005.

A música está presente desde a fundação do mundo, “as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus" (Jó 38:7), e hoje em dia mais do que nunca se pode perceber o seu desenvolvimento e uso em várias áreas como médica, pedagógica e publicitária. Como igreja podemos utilizar a música para o evangelismo? Até onde a música tem participação efetiva na decisão das pessoas pelo batismo? Esta pergunta se desdobra em questionamentos secundários: O que Ellen White argumenta neste sentido? Como outros autores a vêem no processo da conversão? Qual o seu poder para converter corações? Será que as decisões por Cristo podem ser despertadas pelo simples ouvir de uma música?

Propósito do Estudo

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma visão panorâmica da participação da música e sua capacidade de levar pessoas a uma decisão por Cristo como seu Salvador pessoal e a Igreja Adventista do Sétimo Dia como sua igreja. Também expor uma pesquisa de campo que revelará qual tem sido a participação da música de modo direto e indireto no processo da conversão dentro da Igreja Adventista do Sétimo Dia. A problemática será considerada ante a importância, influência e uso da música na evangelização.

Metodologia

Este é um estudo de natureza bibliográfica e prática, baseado nas fontes primárias relevantes e representativas sobre o assunto, bem como em pesquisa de campo realizada num

universo de entrevistados que compreendem membros Adventistas do Sétimo Dia batizados dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

O método utilizado nos quatro primeiros capítulos é de análise bibliográfica, sendo o quarto capítulo uma análise do levantamento de dados extraídos da pesquisa de campo.

Organização do Estudo

O estudo será dividido em quatro capítulos. O primeiro capítulo mostra a relação entre a música e a adoração, analisando o conceito de adoração e a participação da música. O segundo capítulo apresenta a importância que a música possui na evangelização e seu poder de incutir a verdade bíblica na mente e no coração aproximando a pessoa de Deus.

O terceiro capítulo aborda a relação da música com a conversão, trazendo uma maneira prática de seu uso no evangelismo.

O quarto capítulo é uma análise dos dados levantados com a pesquisa de campo. Através de gráficos é mostrada a participação da música na vida dos conversos, bem como uma lista de algumas músicas apanhadas pela pesquisa que segundo os entrevistados, tiveram influência direta ou indireta em sua conversão.

CAPÍTULO 1

A MÚSICA NA ADORAÇÃO

Neste capítulo estudaremos a utilização da música como instrumento de adoração na igreja na forma onde comumente é empregada. Apresentaremos a definição de adoração, o motivo pelo qual adoramos e o que a adoração deve expressar, assim como sua importância e implicações.

A Adoração

De modo geral a música é empregada na igreja como um instrumento de adoração. A palavra *adoração* é utilizada para “designar uma grande variedade de experiências e expressões”.¹ Adoração pode ser definida como “a atitude daquele que no culto e no santuário se encontra com Deus. Assim, ‘adorar’ tornou-se praticamente sinônimo de ‘servir a Deus através do culto’”.² Outra definição diz que “adoração é uma reação ativa a Deus, pela qual declaramos sua dignidade”.³ Portanto, a adoração é uma expressão do homem, criatura, para com Deus, seu Criador.

¹ Ronald Allen e Gordon Bonor, *Teologia da Adoração O verdadeiro sentido da adoração*, 1ª edição (São Paulo: Editora Vida Nova, 2004), 15.

² A. Van Den Born, *Dicionário Enciclopédico da Bíblia*, 3ª edição (Petrópolis, RJ: Editora Vozes Ltda, 1971), 21.

³ Allen e Bonor, 16.

O motivo pelo qual adoramos a Deus de acordo com Ellen White é “o fato de que Ele é o Criador, e que a Ele todos os outros seres devem a existência. E, onde quer que se apresente, na Bíblia, Seu direito à reverência e adoração, acima dos deuses dos pagãos, enumeram-se as provas de Seu poder criador”.¹ Deus é o Criador do mundo e de tudo que há nele, de acordo com Gênesis 1 e 2 e essa é a principal razão que leva o homem a adorá-Lo.

Segundo E. V. Osterman, Deus deve ser considerado como

o ponto focal de toda adoração e é Seu desejo que as mesmas expressões de louvor e adoração sejam rendidas a Ele sobre a Terra em lembrança do Seu amor, misericórdia, perdão, longanimidade, bondade, benevolência, bênçãos, proteção, salvação e fidelidade para conosco. Tal adoração resulta em atitudes e comportamento que produz reverência e humildade, e dá testemunho de que tivemos um significativo encontro com Ele.²

O espírito da adoração deve ser “primordialmente a respeito da reação para com Deus”.³ Adorar tem a ver com “*atribuir valor, mérito [worth] a alguém ou alguma coisa*”⁴ e, conseqüentemente, adoramos ao Deus eterno “quando damos a ele a glória devida ao seu nome”.⁵ Sendo assim, a essência da adoração “é a celebração de Deus! Quando adoramos a Deus, *nós o celebramos*: nós o exaltamos, cantamos-lhe louvores e nos orgulhamos dele”.⁶ E nesse ponto

¹ Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 1ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1995), 436.

² Eurydice V. Osterman, *O que Deus Diz Sobre a Música*, 2ª edição (Engenheiro Coelho, SP: imprensa Universitária Adventista, 2003), 32.

³ Ibid.

⁴ Ibid.

⁵ Ibid., 17.

⁶ Ibid., 18.

entra o papel da música que possibilita ao homem expressar sua gratidão e reconhecimento a Deus, por tudo que Ele é e faz.

A Música na Adoração

Há uma forte ligação entre música e adoração. W. H. M. Stefani diz que “a íntima relação entre a música e a religião na sociedade humana é reconhecida como um fenômeno universal”.¹ Bruno Nettl complementa dizendo que “a música é uma das coisas comuns a todas as culturas. Além disso, em todo o mundo, a música está relacionada à religião; na maioria das culturas, a música freqüentemente acompanha ou é o veículo para a adoração”.²

Há um poema de autor desconhecido que diz:

Para as coisas comuns do cotidiano,
Deus deu ao homem a linguagem comum.
Para os pensamentos e sentimentos profundos do homem,
Deus concedeu palavras ternas para os transmitir.
Para o mais elevado e profundo, para o inexprimível,
Deus pôs a música no homem, a linguagem da alma.³

Esse poema mostra o valor da música na adoração. Este valor é o mais elevado, profundo e inexprimível que o homem pode fazer. Ellen White confirma essa idéia quando diz que “a música faz parte do culto de Deus nas cortes celestiais, e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais.... o

¹ Wolfgang Hans Martin Stefani, *Música Sacra Cultura & Adoração*, 2ª edição (Engenheiro Coelho, SP: imprensa Universitária Adventista, 2002), 1.

² Ibid.

³ José Maria Barbosa, ed., *Música na Igreja – Veículo de Adoração e Louvor*, 1ª edição (Artur Nogueira, SP: Gráfica da UCB, 1999), 97.

cântico como parte do culto religioso, é um ato de adoração, tanto quanto a prece. O coração deve sentir o espírito do cântico, a fim de dar a este a expressão correta”.¹ A música foi criada por Deus e no decorrer da história tem enriquecido a vida do ser humano e é um dom de Deus². Já “no Velho Testamento, Deus uniu a música e a adoração numa gloriosa junção, que permanece até hoje. A cristandade, mais do que todas as outras religiões do mundo, tem contribuído para a excelente música no mundo. Deus considera a música da igreja com seriedade”.³

O “Espírito Santo de Deus tem se utilizado da música e dos hinos de louvor e adoração para unir o seu povo em todo o lugar”.⁴ E existem outros fatores que estão colaborando para a “unidade da igreja, mas a música transcende todos os demais”⁵ e por isso é que “Deus está se utilizando dos hinos de louvor para trazer a unidade entre o seu povo”.⁶

Além de fortalecer a unidade da igreja, “a música forma parte da adoração a Deus no céu, e pretende elevar a alma a despertar para um espírito de devoção e gratidão; ela é tanto um ato de adoração quando [sic.] de oração”.⁷ A Igreja Adventista do Sétimo Dia entende que “a

¹ Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, 8ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1988), 594.

² Barbosa, 21.

³ Ibid., 98

⁴ João A. de Souza Filho, *O louvor e a edificação da igreja*, 2ª edição (Belo Horizonte, MG: Editora Betânia S/C, 2000), 109.

⁵ Ibid., 110.

⁶ Ibid., 111.

⁷ Barbosa, 99.

música não existe para o seu próprio bem, mas, semelhante a uma oração, como um meio de se aproximar a Deus”.¹

Neste capítulo vimos o que é adoração e sua associação com a música exercendo um papel muito importante na igreja. A música possibilita ao homem expressar o que está no seu coração para o Criador. Partindo do pressuposto que a música existe na igreja e comumente é usada na adoração, no próximo capítulo estudaremos como a música pode ser usada com a finalidade específica de levar pessoas a decisão de seguir a Cristo, ou seja, a conversão. Onde o amor do coração do Criador é expresso ao homem perdido.

¹ Ellen G. White, *The Seventh-day Adventist Bible Comentary*, ed. F. D. Nichol (Washington D.C.: Review and Harold Publishing Association, 1954), 6: 1035.

CAPÍTULO 2

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EVANGELIZAÇÃO

Neste capítulo, estudaremos a importância da música dentro da evangelização e algumas características inerentes peculiares para este fim através de uma visão bíblica e da opinião de alguns autores que abordam o tema da música, usando deles em específico o que dizem sobre o assunto a ser apresentado neste capítulo.

A música é mais antiga do que pensamos, pois é mencionada antes da criação da Terra conforme lemos em Jó 38:7 “quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?”. Dos 66 livros da Bíblia, 44 fazem referência à música que também está presente não só no primeiro livro, mas também no último. Existem cerca de 575 referências à música ou ao canto, sendo que só Salomão escreveu mil e cinco cânticos.¹

O Livro “Evangelismo” de Ellen G. White traz um capítulo intitulado “O Evangelismo do Canto”, e afirma que a música “é um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais”² e fixá-las no coração³, pois o emprego do canto e da

¹ Paul McCommon, *A Música na Bíblia*, 1ª edição (Rio de Janeiro: Editora Casa Publicadora Batista, 1963), 5.

² Ellen G. White, *Evangelismo*, 3ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997), 496.

³ Davi A. Marski, *Uma Análise sobre o uso da música e sua problemática no culto da I.A.S.D.*, Dissertação de Mestrado, (SALT – IAE - Fevereiro, 1984), 13.

música de instrumentos musicais no trabalho evangelístico apenas “acrescerá o interesse”¹ das pessoas que dele participarem. A música é o meio pelo qual engrandecemos o nome de Deus perante o mundo ao usá-la com nossa alma, coração e voz², mas, além disso, no seu correto emprego, o que não é o objeto deste estudo, ela pode ser um precioso dom de Deus para elevar os pensamentos humanos “a coisas altas e nobres, a inspirar e elevar a pessoa”.³

Um fato bíblico curioso que evidencia isto é o narrado em II Reis 3:14-15 “Disse Eliseu: Tão certo como vive o SENHOR dos Exércitos, em cuja presença estou, se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não te daria atenção, nem te contemplaria. Ora, pois, trouxe-me um tangedor. Quando o tangedor tocava, veio o poder de Deus sobre Eliseu”. O termo aqui utilizado pela Bíblia na versão João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada, “Tangedor quer dizer um “harpista”. Um homem habilidoso no uso de instrumentos de cordas. O Targum diz aqui “harpa” Cf. I Samuel 10.5. Esse versículo mostra que os profetas usavam instrumentos musicais como auxílio em seu ofício.”⁴

No texto de II Reis, vemos que Eliseu precisava da inspiração Divina para profetizar, assim recorreu ao auxílio da música para se comunicar com Deus.⁵ Não queremos afirmar aqui

¹ Ellen G. White, *Evangelismo*, 3ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997), 501.

² *Ibid.*, 504, 505.

³ Ellen G. White, *Educação*, 9ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003), 167.

⁴ Russel Norman Champlin, PhD., *O Antigo Testamento interpretado versículo por versículo: II Reis, I Crônicas, II Crônicas, Esdras, Neemias, Ester, Jó*, (Vol. 3, 2ª edição – São Paulo, SP: Editora Hagnos, 2001)1479.

⁵ Roberto A. Tannus, Neusa A. de O. Tannus, *Formação Espiritual de Evangelizadores na Música*, 1ª edição (Aparecida, SP: Editora Santuário, 1996), 101.

que é unicamente através da música que nos comunicamos com Deus ou que um profeta recebe a inspiração Divina, mas queremos apenas mostrar o poder da música por seus efeitos de aquietar o espírito e elevar a mente por cima das coisas terrenas até a atmosfera celeste.¹ Ellen White afirma:

Assim como os filhos de Israel, jornadaando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cântico. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.²

A música na igreja, “é arte levada até a cruz, arte que é dedicada ao serviço de Deus e à edificação da igreja”.³, sua importância é tamanha que “... os escritores, tanto do velho como do novo testamento, consideram a participação individual na música como um dever religioso”.⁴

E, além disso, ela esteve presente e estará em momentos poderosos de manifestação divina, pois “a música é de origem celestial. Há grande poder na música. Foi a música dos anjos que fez vibrar o coração dos pastores nas planícies de Belém e envolveu o mundo todo. É através da música que os nossos louvores se erguem Àquele que é a personificação da pureza e harmonia. É com música e cânticos de vitória que os redimidos finalmente tomarão posse da recompensa imortal”.¹

¹ Ellen G. White, *The Seventh-day Adventist Bible Comentary*, ed. F. D. Nichol (Washington D.C.: Review and Harold Publishing Association, 1954), 2: 859.

² _____, *Evangelismo*, 3ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997), 496.

³ Donald P. Hustad, *A Música na Igreja*, 1ª edição (São Paulo: Editora Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1986), 13.

⁴ McCommon, 32.

Mas dentro da liturgia de algumas religiões a música não é usada, mas “somente o Judaísmo e o Cristianismo desenvolveram a música como parte integral do culto”.² É interessante perceber a importância de Cristo por trás da música em todo o mundo, isto é percebido, pois “as nações que deram ao mundo sua música mais sublime, quer sacra quer secular, foram, em geral, as que abraçaram os ensinamentos de Jesus Cristo”.³

Atilano Muradas em seu livro ‘Decolando nas asas do Louvor’, diz que a música na igreja “é bem semelhante ao processo de decolagem, ao voar nas alturas e ao descer e aterrissar de um avião”.⁴ Ali na casa de Deus ou até mesmo no simples entoar de uma música de louvor, saímos de onde estamos e subimos para mais perto do Criador, onde se dissipam todas as nuvens e desfrutamos da plena luz da proximidade com o Salvador.

A vida é repleta de infindáveis tipos de sons. O som está em tudo e o ouvimos através da natureza e do que nos rodeia. A natureza sempre produziu som, produziu música e o homem nasceu envolto nesse mundo musical. A mente humana foi grandemente influenciada pela música. Através de palavras o homem codifica o que vê e os sentimentos e as emoções são expressos através da música. E a música age tanto sobre uma pessoa quanto num grupo delas.⁵

¹ Ellen G. White, Mensagens Escolhidas, vol. 3, 1ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1987), 334, 335.

² McCommon, 16.

³ Ibid.

⁴ Atilano Muradas, Decolando nas asas do Louvor, 1ª edição (São Paulo: Editora Vida, 1999), 19.

⁵ Martin Claret, *O Poder da Música* (São Paulo: Editora Martin Claret Ltda), 109 a 114.

Na Bíblia, a influência da música pode ser vista na história de Davi. Este “compôs salmos, não somente para o uso dos sacerdotes no serviço do santuário, mas também para serem cantados pelo povo em suas jornadas ao altar nacional para as festas anuais”.¹ As músicas serviam para os serviços religiosos e para os serviços sociais.

Neste capítulo, focalizaremos a influência da música com o propósito de evangelização. Ellen White sugere que a música é uma ferramenta importante no evangelismo² e também um “dom de Deus para ser uma bênção às almas”³ e este dom deve ser “consagrado a Deus para servir em Sua causa”.⁴ Ela complementa quando afirma que “o cantar bem é um dom que exerce influência, e Deus deseja que todos o cultivem e o empreguem para glória do Seu nome”.⁵ A música é um dom de Deus e deve ser usada na Sua obra de proclamação do evangelho de acordo com a ordem de Jesus de Mateus 28:19: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações” e a primeira mensagem Angélica de Apocalipse 14:6: “Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo”.

Sobre isso Ronald Allen e Gordon Borrer afirmam que

¹ Ellen G. White, *Evangelismo*, 3ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997), 497.

² Barbosa, 21.

³ *Ibid.*, 498.

⁴ *Ibid.*

⁵ Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, 5ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993), 359.

(a música é) uma das melhores maneiras de espalhar a mensagem do evangelho para uma sociedade não-cristã. Embora não possamos encontrar a “música na evangelização” especificamente mencionada na Bíblia, ela se tem mostrado eficiente nessa tarefa. A música tem desempenhado um papel importante ao longo da história da evangelização e das missões. Grandes progressos são feitos no desafio de tornar a música de acordo com o gosto daqueles a serem alcançados tanto em uma cultura ou subcultura, como em outras culturas.¹

Quando o objetivo é evangelizar, aquilo que é pregado deve ficar gravado na mente da pessoa que está estudando a Bíblia e a música exerce influência nisso. Ellen White diz que “poucos meios há mais eficazes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos”.² Allen e Borrer afirmam que a música “tem estímulos emocional-mentais inigualáveis a qualquer outro meio de comunicação. Palavras isoladas podem ser e geralmente são muito fortes, mas junte algumas delas com a música “certa” e poderão arder indelévels na mente e na consciência”.³ Outro aspecto da evangelização é levar o pecador ao arrependimento. E a música “é um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com verdades Espirituais. Com freqüência, através das palavras de um cântico sagrado, fontes de arrependimento e fé têm brotado”.⁴ Sendo assim, no processo da evangelização, a música atua para fixar as verdades na mente das pessoas e para impressionar o coração do pecador para que se arrependa.

À medida que o evangelho é aceito, a pessoa vai tendo sua vida transformada (João 3: 1 a 15). No tempo de Israel, “os mandamentos e promessas de Deus eram postos em música, e

¹ Allen e Borrer, 158.

² Ellen G. White, *Educação*, 9ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003), 167.

³ Allen e Borrer, 154.

⁴ Ellen G. White, *Review and Herald*, 6 de junho de 1912.

durante toda a viagem cantavam-se os viajantes peregrinos”.¹ O desejo de Deus era que “toda a vida de seu povo fosse uma vida de louvor”.² Assim deve ser na atualidade. A música deve fazer parte da transformação da vida cotidiana do novo crente para que sua nova vida seja um louvor a Deus.

Neste capítulo, estudamos a influência da música na evangelização. Vimos que ela é uma ferramenta importante neste processo. Ela fixa a verdade na mente do ouvinte, o ajuda a buscar o arrependimento e influencia no seu crescimento espiritual. No próximo capítulo estudaremos a relação da música com a conversão.

¹ _____, *Parábolas de Jesus*, 8ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1987), 298,299.

² Ibid.

CAPÍTULO 3

A RELAÇÃO DA MÚSICA COM A CONVERSÃO

Neste capítulo, estudaremos a participação que a música tem na pregação do evangelho e a contribuição que ela traz na decisão da pessoa por Cristo como seu salvador pessoal dentro do processo da conversão.

Em suas várias aplicações queremos destacar que uma das funções básicas da música “é atear o fogo do evangelismo. Isto tem sido um fato evidente em cada grande período de avivamento conhecido na história do evangelho. A música e o evangelismo são co-participantes. Todavia, jamais houve qualquer grande período de avivamento que não tenha estado indissolúvelmente ligado ao cântico”.¹ Como exemplo podemos citar na Era Cristã Primitiva, “Niceta de Remesiana (ci. 335 – ci. 414), missionária à Dácia (agora parte da Iugoslávia), que recebe o crédito de ter escrito o *Te Deum laudamus*, imortal hino em latim. Jerônimo (ci. 340-420) diz que Niceta disseminou o evangelho entre os pagãos europeus do século IV “principalmente cantando doces cânticos a respeito da cruz”.² Na Idade Média, “Francisco de Assis (1182-1226) dirigiu um movimento de reforma na Itália, seu país natal, pregando um simples evangelho de “Cristo em primeiro lugar, Cristo em último lugar, Cristo tudo e em todos”. Associado à sua pregação, Francisco de Assis usava a música que constituía uma arte tão grande

¹ McCommon, *A Música na Bíblia*, 38.

² Hustad, 125.

da sua missão que Francisco apelidou a si mesmo de cantor de Deus.¹ No período da Reforma temos Martinho Lutero (1483-1546) com seus hinos que enfatizavam suas principais doutrinas.² Para tanto, “a música deve possuir beleza, poder e faculdade de comover”,³ pois ela é a linguagem das emoções.⁴ No livro de Donald Hustad, há um capítulo intitulado “Música e Renovação na Igreja”, no qual ele aborda a influência da música no evangelismo e como ela foi usada ao longo dos séculos por grandes evangelistas. Pode-se perceber ali como a música que trata de experiências pessoais é capaz de tocar corações por encontrar experiências ou histórias semelhantes neles, com letras extraídas muitas vezes do próprio livro de Salmos. Um exemplo disso “é a abertura do Salmo 40, intitulado “Ao mestre de canto. Salmo de Davi”.

Esperarei confiantemente pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro. Tirou-me de um poço de perdição, dum tremedal de lama; colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos. E me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus; muitos verão essas cousas, temerão, e confiarão no Senhor.

Os escravos negros dos Estados Unidos se identificaram com o testemunho do salmista, visto que ele expressava a esperança deles de salvação espiritual tanto quanto social. A paráfrase deles foi esta:

Ele tirou-me de um poço de perdição. Sim, ele tirou.
E colocou-me sobre a rocha firme. Sim, ele colocou.
Posso contar isto ao mundo todo;
Posso dizer às nações que sou abençoado.
Diga-lhes que Jesus me tornou completo,

¹ Ibid.

² Ibid., 126, 127.

³ Ellen G. White, *Evangelismo*, 3ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997), 505.

⁴ Hustad, 124.

E ele propiciou alegria, alegria para a minha alma.¹

“A expressão emocional é contagiante, e pode resultar em uma transformação no ouvinte”,² que sente a afinidade de sua experiência com a da cantada na música.

A música aliada à pregação da palavra produz uma incrível combinação, pois “é um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes, ao coração oprimido duramente e pronto a desesperar, vêm à memória algumas das palavras de Deus - as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância - e as tentações perdem o seu poder, a vida assume nova significação e novo propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras pessoas”.³ Segundo Ellen White, a música é um instrumento divino de conversão: “a melodia do canto, derramando-se dos corações num tom de voz claro e distinto, representa um dos instrumentos divinos na conversão de almas”.⁴

Portanto, a música deve ser usada na evangelização. Sobre isso, B. L. Haith diz: “O cântico é um dos meios mais eficazes de imprimir a verdade espiritual no coração e no espírito do homem: portanto, a música, inteligentemente empregada pelo evangelista, auxiliá-o a conseguir almas para Cristo”.⁵ Segundo Haith, a música bem empregada na evangelização possui alguns poderes:

¹ Ibid., 123, 124.

² Ibid., 124.

³ Ellen G. White, *Educação*, 9ª edição (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003), 167-168.

⁴ _____, *Testemunhos Seletos*, vol. 2, 5ª edição (Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1985), 195.

Poder para imprimir a verdade no coração. Poder de avivar o pensamento. Poder para subjugar a natureza grosseira e indomada. Poder de promover harmonia de ação. Poder de abrir as molas do arrependimento e da fé. Poder de banir as sombras e os presságios. Poder de dar a vida novo significado e propósito. Poder de comunicar ânimo e alegria. Poder de atrair almas ao evangelho. Poder de resistir a tentação. Poder para resistir ao desânimo. Poder para banir aos anjos maus. Poder de manter a experiência cristã.¹

A Filosofia Adventista de Música apresenta, nove deveres da música no evangelismo:

1. Dirigir o ouvinte para Jesus como o Caminho, a Verdade e a Vida.
2. Preparar o caminho para a apresentação da Mensagem da Palavra de Deus, mantendo seu apelo, suscitando uma reação dos ouvintes.
3. Ser executada e cantada por pessoas cuja vida seja coerente com a mensagem que apresentam.
4. Ser um veículo da profunda impressão da verdade bíblica que inspirará uma positiva transformação na vida.
5. Ser apresentada de maneira cuidadosamente planejada e ordenada.
6. Ser simples e melódica, apresentada sem o realce da exibição pessoal.
7. Dar primazia à pregação da Palavra, tanto no vigor da apresentação quanto na distribuição do tempo destinado ao cântico.
8. Manter um apelo equilibrado à natureza emocional e intelectual, e não apenas encantar os sentidos.
9. Ser compreensível e sugestiva, no conteúdo e no estilo, para a maior parte do grupo típico do auditório.²

Nesta listagem da Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, vemos o uso da música em auxílio à pregação da Palavra, sendo a música a linguagem da emoção como já vimos neste capítulo, a pregação vem como a linguagem da razão no processo da evangelização, o que fica mais claro com esta declaração do livro *Evangelismo Eficiente*:

Diz R. O. Leavell: “Pensamento sem emoção é áspero e estéril. Emoção despertada sem pensar sadio ou decisão pura é passageira e fraca. Pessoas há dominadas pela emoção e

⁵ B. L. Haith, *Como Se Pode Empregar Eficazmente a Música em Obter-se Decisões*, O Ministério Adventista (Maio-Junho, 1960), 19, 20.

¹ Ibid.

² Filosofia Adventista de Música, Conferência Geral da IASD, Concílio Outonal, 1972.

outras, pelo intelecto. O ideal é contrabalançar a razão e o sentimento, guiadas de tal forma pelo Espírito Santo que o resultado seja a entrega à vontade de Deus, em Cristo.”¹

Dentre muitas experiências bíblicas que evidenciam o poder da música para transformar corações, podemos citar a que está contida no livro de II Crônicas 29:27-30. Quando Ezequias subiu ao trono de Israel, o povo estava vivendo uma situação deplorável espiritualmente, completamente esquecido de Deus. Então o rei restaurou o cerimonial do templo e a música foi novamente introduzida. Baseado nisto declarou Paul McCommon:

O fogo do avivamento que vem de Deus sempre arde com mais fulgor no cântico do evangelho. É o evangelho numa canção que, muitas vezes, pode transformar uma assembléia obstinada e endurecida numa congregação sincera e adoradora. É muitas vezes o evangelho numa canção que pode enternecer o coração de um pecador, fazendo-o prostrar-se em fé, arrependimento e confiança. O evangelho numa canção pode fazer o arrogante da terra se prostrar humildemente perante Deus. Isto foi verdade nos dias de Ezequias e ainda continua sendo em nossos dias.²

Neste exemplo de Ezequias evidencia-se que “o canto é um dos meios mais eficazes para gravar a verdade espiritual no coração. Muitas vezes se têm descerrado pelas palavras do canto sagrado, as fontes do arrependimento e da fé”.³

Portanto, a música tem extraordinário poder para conduzir pessoas a Jesus e influenciá-las neste processo. No próximo capítulo, com base em pesquisa de campo, listaremos algumas músicas que exerceram maior influência na conversão de pessoas. Para isso, levantaremos dados de pessoas que passaram pelo processo de conversão ao longo da vida e analisaremos o tipo de influência que a música teve nessa experiência.

¹ João Lukass, *Evangelismo Eficiente*, 2ª edição. (São Paulo, SP: Edição do Autor, Distribuição exclusiva de Livraria Evangélica “A Hora da Decisão”, 1967), 62.

² McCommon, 37,38.

³ Ellen G. White, *Evangelismo* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997), 500.

CAPÍTULO 4

ANÁLISE DA PESQUISA DE CAMPO

Neste capítulo, apresentaremos os resultados da pesquisa de campo. Esta pesquisa foi realizada em três estados - Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, durante os meses de setembro e outubro de 2005 abrangendo um total de 143 pessoas. Responderam à pesquisa membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia que não são caracterizados como “adventistas de berço”, ou seja, que não fazem parte do crescimento biológico da igreja. São pessoas que faziam parte de outras religiões ou que não tinha uma religião e que, no decorrer de sua vida, tomaram a decisão de serem Adventistas do Sétimo Dia e foram batizadas. Essa pesquisa foi realizada na forma de um questionário impresso (cuja cópia está em anexo) realizado nas igrejas. O procedimento consistiu na entrega do formulário na hora designada para os anúncios com uma explicação pública de cada pergunta e foi recolhido ao final do culto.

Este capítulo será dividido em duas partes. A primeira terá por objetivo analisar quantitativamente a participação da música na decisão pelo batismo na IASD. O método a ser utilizado será a apresentação gráfica percentual dos resultados. Ao todo serão cinco gráficos em forma de pizza apresentando o percentual das respostas dadas pelos entrevistados em cada tipo de questionamento.

A segunda parte consistirá em uma lista das músicas citadas pelos entrevistados como agentes que tiveram participação direta ou indireta na sua decisão pelo batismo. Primeiramente serão citadas as músicas que tiveram participação direta na decisão dos entrevistados pelo

batismo. Em seguida serão listadas as músicas que não foram agentes primários na decisão pelo batismo, mas exerceram algum tipo de influência secundária nesta decisão.

Gráfico 1: Os entrevistados Chegaram ao Batismo Através de:

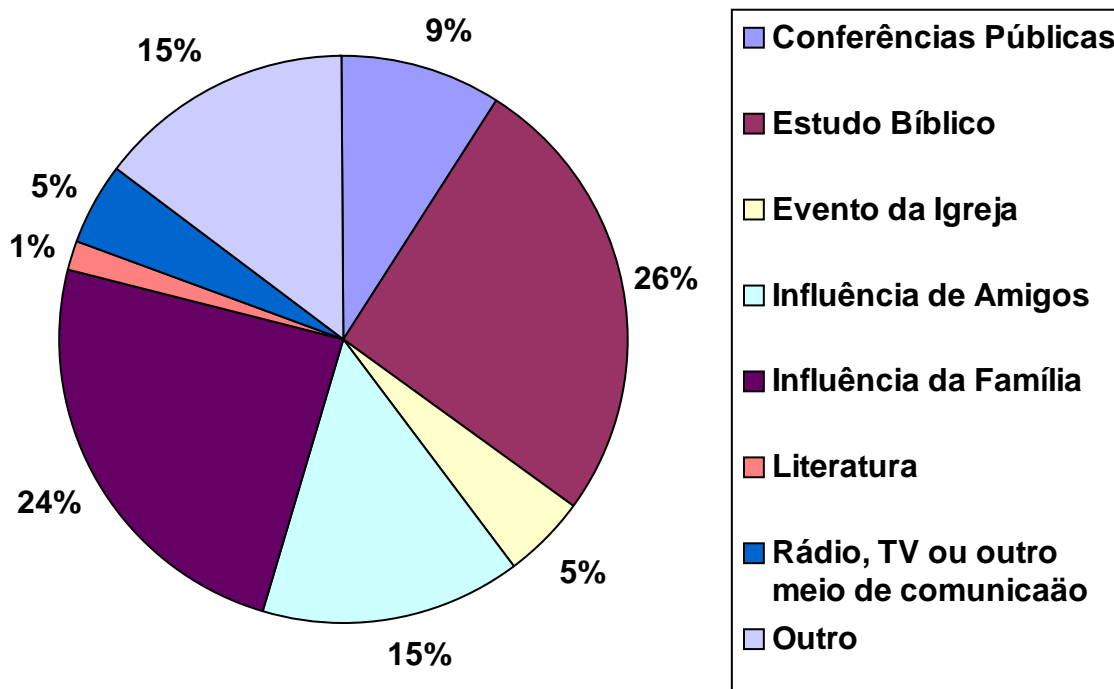


Gráfico 2: Faixa Etária dos Entrevistados

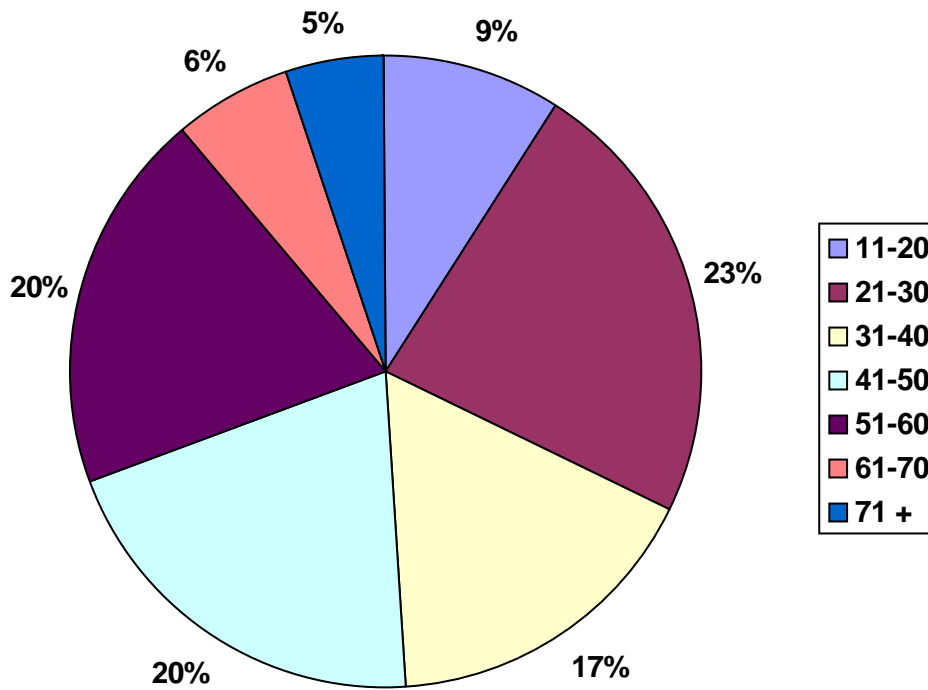


Gráfico 3: Faixa Etária de Batismo dos Entrevistados

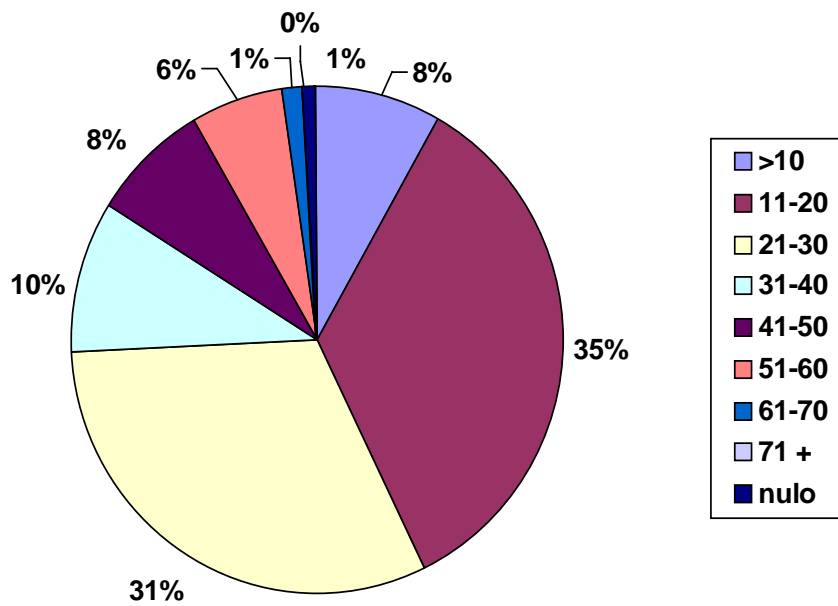


Gráfico 4: Participação da Música na Decisão pelo Batismo

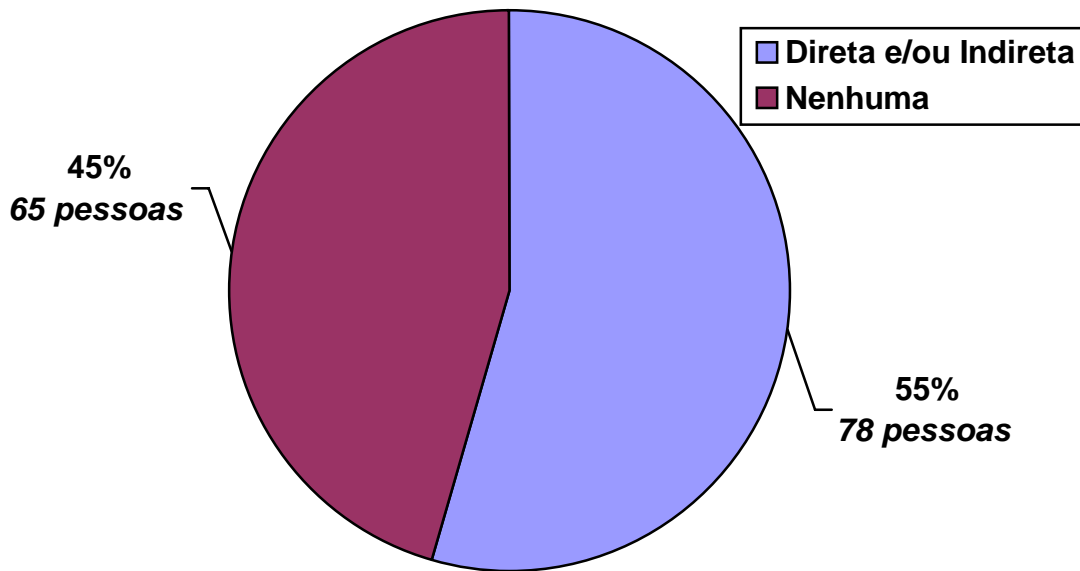
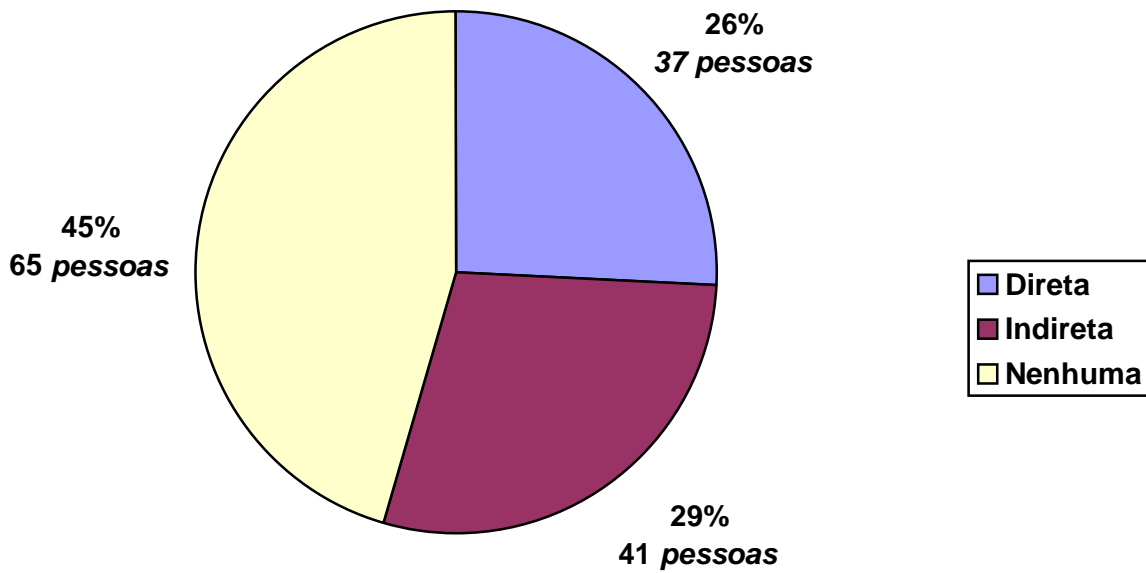


Gráfico 5: Participação da Música na Decisão pelo Batismo (detalhada)



Listagem de Músicas Pesquisadas

Na pesquisa realizada para este trabalho muito dos entrevistados citaram as músicas que mais influenciaram direta ou indiretamente sua decisão pelo batismo. Seguem duas listas das músicas citadas pelos entrevistados, uma contendo as músicas de influência direta na sua decisão pelo batismo e outra de forma indireta. É importante salientar que alguns entrevistados apresentaram mais de uma música que influenciou direta ou indiretamente sua decisão pelo batismo. Sendo assim, o número de músicas listadas abaixo não é igual ao número de pessoas entrevistadas. As músicas que se repetem apareceram em mais de uma pesquisa. A lista está organizada em ordem alfabética da seguinte forma: *Nome da música – Nome do intérprete.*

Direta:

1. Breve Jesus Voltará - Arautos do Rei (citado 3 vezes)
2. Breve Jesus Voltará - Hinário Adventista n°. 134 (citado 3 vezes)
3. Celebração - Arautos do Rei
4. Como Agradecer - Hinário Adventista n°. 249
5. Cristo ama as criancinhas - Hinário Adventista n°. 459
6. Deus cuidará de ti - Hinário Adventista n°. 373
7. Em Nome do Amor - Alessandra Samadello
8. Eu fui chamado - Tatiana Costa
9. Foi na Cruz - Hinário Adventista n°. 540
10. Jesus Muito Obrigado - Ministério Jovem
11. Jesus Tu és a minha vida - Sonete
12. Manso e Suave - Hinário Adventista n°. 175
13. Mensagem ao Mundo - Hinário Adventista n°. 327
14. Na Cruz Morri por ti - Hinário Adventista n°. 172
15. Não Ando Só - Hinário Adventista n°. 382 (*interpretado por quarteto*)
16. Não desistir - Hinário Adventista n°. 150
17. O Amor nos Susterá - Prisma Brasil
18. O Melhor Lugar do Mundo - Novo Tom
19. O Poder do Amor - Ministério Jovem
20. O Senhor está aqui - Hinário Adventista n°. 470
21. Ovelha Errante - Regina Mota
22. Querido Lar - Hinário Adventista n°. 563
23. Renova-me - Ministério Jovem
24. Salmo 23 - Alessandra Samadello

25. Santa Noite – (*Coral de igreja*)
26. Se Ele não for o primeiro - Arautos do Rei
27. Sob Suas Asas - Hinário Adventista nº. 357
28. Todos Prontos - Hinário Adventista nº. 299
29. Vaso de Honra – Ministério Jovem
30. Vou Caminhando - Ministério Jovem
31. (*música não citada*) - Pedro Alves

Indireta:

1. A Cidade de Ouro e Cristal - Hinário Adventista nº. 560
2. A Diferença é Cristo - Ministério Jovem
3. A Última Hora - Hinário Adventista nº. 168 (citado 2 vezes)
4. Além do Céu Azul - Hinário Adventista nº. 491
5. Além do Rio - Hinário Adventista nº. 570
6. Alfa e Omega - Coral Edessa
7. Amigo Maior - Coral do IASP
8. Bem Junto A Cristo - Hinário Adventista nº. 392
9. Bendita Segurança - Hinário Adventista nº. 240 (citado 2 vezes)
10. Braços Abertos - Alessandra Samadello
11. Breve Jesus Voltará - Arautos do Rei
12. Breve Jesus Voltará - Hinário Adventista nº. 134 (citado 2 vezes)
13. Busquem a Jesus - Arautos do Rei
14. Castelo Forte - Hinário Adventista nº. 33
15. Chegou a Hora - Arautos do Rei
16. Começando Aqui - Arautos do Rei
17. Confia em Deus - Hinário Adventista nº. 273
18. Cristo Foi Preparar-nos Lugar - Hinário Adventista nº. 552
19. Deus Cuidará de Ti - Hinário Adventista nº. 373
20. Deus do Impossível – Sonete (citado 2 vezes)
21. Deus Sabe, Deus Ouve, Deus Vê - Hinário Adventista nº. 500
22. Em Espírito e em Verdade - Ministério Jovem
23. Eu Achei - Hinário Adventista nº. 476
24. Eu Pertencço ao Meu Rei - Hinário Adventista nº. 350
25. Face a Face - Hinário Adventista nº. 444
26. Falar com Deus - Prisma
27. Folha Seca - Jair Pires
28. Graça, Amor e Comunhão - Hinário Adventista nº. 602
29. Grande Alegria - Grupo Integração
30. Grande Comandante - Hinário Adventista nº. 342
31. Grandioso és Tu - Hinário Adventista nº. 34
32. Lá no Vale - Coral do IASP
33. Lindo És Meu Mestre - Hinário Adventista nº. 85
34. Lindo País - Hinário Adventista nº. 571

35. Mansão Sobre o Monte - Hinário Adventista nº. 501 (citado 3 vezes)
36. Manso e Suave - Hinário Adventista nº. 175
37. Mãos - Hinário Adventista nº. 324 (citado 2 vezes)
38. Mensagem ao Mundo - Hinário Adventista nº. 327
39. Meu Coração é para Ti Senhor - Padre Marcelo Rossi
40. Muro - Leonardo Gonçalves
41. Na Baixa da Maré - Tatiana Costa
42. Na Senda do Calvário - Hinário Adventista nº. 66
43. Não Me Esqueci de Ti - Hinário Adventista nº. 499
44. Não Vou Viver Sem Jesus - Art'Trio
45. Noite Colorida - Alessandra Samadello
46. Nos Braços de Jesus - Ministério Jovem
47. O Amor que Pode Tudo Mudar – Quarteto Athus
48. O Caminho da Luz – Quarteto Athus
49. O Melhor Lugar do Mundo - Novo Tom (citado 2 vezes)
50. O Que Penso de Meu Mestre - Hinário Adventista nº. 122
51. O Rei Está Voltando – Hinário Cantai ao Senhor
52. O Senhor Está Em Seu templo - Hinário Adventista nº. 573
53. Obrigado - Fernando Iglesias (citado 2 vezes)
54. Oh Que Belos Hinos - Hinário Adventista nº. 511 (citado 2 vezes)
55. Oh, Não Temas Sou Contigo - Hinário Adventista nº. 355 (citado 2 vezes)
56. Ouve-nos Pastor Divino - Hinário Adventista nº. 396
57. Quão Grande és Tu - Hinário Adventista nº. 34
58. Sejas Louvado - Hinário Adventista nº. 07
59. Sob Suas Asas - Hinário Adventista nº. 357
60. Teus Olhos - Ronaldo Arco
61. Um Milagre Senhor - Prisma Brasil
62. Vaso de Honra - Ministério Jovem
63. Volta - Leonardo Gonçalves

CONCLUSÃO

Este trabalho teve por objetivo reunir informações teóricas e práticas que possibilitassem comprovar academicamente a participação da música na decisão das pessoas pelo batismo na Igreja Adventista do Sétimo Dia. A música teve sua importância ao longo dos séculos desde a criação, também acompanhando o povo de Israel em sua peregrinação pelo deserto e servindo de auxílio para os profetas do Antigo Testamento. Hoje, em relação à evangelização, a música é uma importante ferramenta que fixa as verdades apresentadas na mente e no coração do ouvinte. Além disso, a música influencia o pecador ao arrependimento.

Desde os primórdios da criação, a música tem sido usada como instrumento que o homem usa para adorar a Deus. Através dela as criaturas se unem em expressão de louvor e gratidão ao seu Criador. E como a música faz parte do contato da criatura com o Criador, ela também se faz presente no processo da conversão. Muitos fatores têm contribuído para levar pessoas a tomarem a decisão pelo batismo, entre esses fatores está a música. A música tem um poder de preparar o caminho para a mensagem, de impressionar o coração e de influenciar a tomada dessa decisão. Um evangelista disse no passado: “A emoção e a razão são as duas lâminas de uma tesoura que servem para cortar os corações envolvidos pelo pecado”. Assim funciona a evangelização, o elemento racional que é a pregação da Palavra somado ao elemento emocional que é a música promove de modo mais eficaz a aceitação do Evangelho.

Através da pesquisa de campo comprovamos que a música é um importante instrumento na decisão pelo batismo. 55% das pessoas entrevistadas alegaram que a música teve participação direta ou indireta na sua decisão pelo batismo. Do total dos pesquisados, 26% deles tiveram influência direta da música na decisão pelo batismo e 29% tiveram influência indireta. Com isso podemos afirmar que a música é um instrumento eficaz em sua participação na decisão pelo batismo atuando de forma eficiente no trabalho da evangelização.

Segundo pesquisa realizada nas principais capitais brasileiras publicada na revista *IstoÉ* de novembro de 2005 pela Agência de Publicidade Ogilvy Brasil, 65% dos entrevistados afirmam que a música é o principal motivo de orgulho do Brasileiro.¹ Num contexto como este onde a população atribui tanto valor à música, todo tipo de investimento de tempo, talento e dinheiro devem ser feitos em favor do ministério da música como instrumento importante na obra da evangelização cumprindo assim a missão da igreja de proclamar o Evangelho Eterno a todos os povos.

¹ Juliana Vilas e Mariana Caruso “O Brasil mostra sua cara,” *Revista IstoÉ*, 9 de novembro de 2005, 42, 47.

BIBLIOGRAFIA

Allen, Ronald e Gordon Borrer. *Teologia da Adoração*. São Paulo: Edições Vida Nova, 2002.

Born, A. Van Den. *Dicionário Enciclopédico da Bíblia*. 3ª edição. Petrópolis, RJ: Editora Vozes Ltda, 1971.

Carothers, Merlin. *O Poder do Louvor*. 12ª edição. Belo Horizonte: Editora Betânia S/C, 1988.

Champlin, Russel Norman, PhD. *O Antigo Testamento interpretado versículo por versículo: II Reis, I Crônicas, II Crônicas, Esdras, Neemias, Ester, Jô*. Volume 3. 2ª edição. São Paulo, SP: Editora Hagnos, 2001.

Claret, Martin. *O Poder da Música*. São Paulo: Editora Martin Claret Ltda.

Filho, João A. de Souza. *O Louvor e a Edificação da Igreja*. 2ª edição. Belo Horizonte, MG: Editora Betânia S/C, 2000.

Filosofia Adventista de Música, Conferência Geral da IASD, Concílio Outonal, 1972.

Haith, B. L. *Como Se Pode Empregar Eficazmente a Música em Obter-se Decisões*. O Ministério Adventista. Maio-Junho, 1960.

Hustad, Donald P. *A Música na Igreja*. 1ª edição. São Paulo: Editora Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1986.

Lukass, João. *Evangelismo Eficiente*. 2ª edição. São Paulo, SP: Edição do Autor, Distribuição exclusiva de Livraria Evangélica “A Hora da Decisão”, 1967.

Marski, Davi A. *Uma Análise sobre o uso da música e sua problemática no culto da I.A.S.D.*. Dissertação de Mestrado. SALT – IAE - Fevereiro, 1984.

McCommon, Paul. *A Música na Bíblia*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Casa Publicadora Batista, 1963.

Muradas, Atilano. *Decolando nas Asas do Louvor*. 1ª edição. São Paulo: Editora Vida, 1999.

Música na Igreja – Veículo de Adoração e Louvor. Editado por José Maria Barbosa. Artur Nogueira, SP: Gráfica da UCB, 1999.

Osterman, Eurydice V. *O que Deus Diz Sobre a Música.* 2ª edição Engenheiro Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 2003.

Stefani, Wolfgang Hans Martin. *Música Sacra Cultura & Adoração.* 2ª edição. Engenheiro Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 2002.

Tannus, Roberto A., Neusa A. de O. Tannus. *Formação Espiritual de Evangelizadores na Música.* 1ª edição. Aparecida, SP: Editora Santuário, 1996.

_____. *Educação.* 9ª edição. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003.

_____. *Evangelismo.* 3ª edição. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997

_____. *Mensagens Escolhidas.* Volume 3. 1ª edição .Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1987.

_____. *O Grande Conflito.* 1ª edição. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1995.

_____. *Obreiros Evangélicos.* 5ª edição. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993.

_____. *Parábolas de Jesus.* 8ª edição. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1987.

_____. *Patriarcas e Profetas.* 8ª edição. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1988.

_____. *Review and Herald.* 6 de junho de 1912.

_____. *Testemunhos Seletos.* Volume. 2. 5ª edição. Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1985.

_____. *The Seventh-day Adventist Bible Comentary.* Editado por F. D. Nichol. Washington D.C.: Review and Harold Publishing Association, 1954.

Webgrafia

Filosofia da Igreja Adventista do Sétimo Dia com Relação a Música
(www.musicaeadoracao.com.br).

NOGUEIRA, M. A. - A música e o desenvolvimento da criança. *Revista da UFG*,
Vol. 5, No. 2, dez 2003 on line (www.proec.ufg.br).

Sistema Adventista de Notícias (www.adventista.org.br/asn).

Periódicos

Revista IstoÉ, 9 de novembro de 2005, Editora Abril.

ANEXO: QUESTIONÁRIO

1. Idade: _____ anos.
2. Idade em que se converteu: _____ anos.
3. Estado de origem (onde você nasceu): _____
4. Onde se converteu (Cidade e Estado): _____
5. Algumas pessoas aceitam a Jesus pelo simples ouvir de uma música/hino que lhe falou ao coração. Isto aconteceu com você? () Sim () Não
6. Se “Sim”, qual foi a música/hino e o intérprete? _____

7. Obs.: Caso não lembre o nome específico da música ou do intérprete, escreva um pequena parte da letra abaixo: _____

8. Alguma outra música ou hino teve influência em sua conversão de forma indireta. Qual? (Cite o nome da música e do intérprete ou se não souber o nome, escreva parte da letra): _____

9. A sua conversão se deu através de:
() Conferências Públicas. () Estudo Bíblico Pessoal. () Influência da Família.
() Influência dos Amigos. () Literatura. () Evento da Igreja (acampamento, revive, outros).
() Rádio, TV ou outro meio de comunicação. () Outro: _____
